

**Atividade Científica decorrente da Dissertação de Mestrado  
Universidad Del Sol – UNADES - Paraguai**

SIMONE ALVES BARRETO

**DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS DE LEITURA E ESCRITA: estratégias  
didáticas e tecnológicas para o alcance da alfabetização na Escola EMEF Nusa Machado  
Rio Verde - GO**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da UNADES - Paraguai. Área de concentração: Educação. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

**Período de realização:** julho/2023 a janeiro/2026

**Orientador (a):** Dr<sup>a</sup> Ruth Belen Gamarra

**RESUMO**

A alfabetização constitui um processo fundamental no desenvolvimento educacional das crianças, especialmente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, período em que são construídas as bases para a leitura e a escrita. Entretanto, em diferentes contextos escolares ainda se observam dificuldades relacionadas à compreensão leitora e à produção escrita, o que evidencia a necessidade de estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento dessas competências. Nesse sentido, esta pesquisa teve como objetivo analisar como os professores desenvolvem competências ao trabalhar a leitura e a escrita por meio de estratégias didáticas e tecnológicas para o alcance da alfabetização na Escola EMEF Nusa Machado, no município de Rio Verde, Goiás. A investigação adotou uma abordagem metodológica mista, de natureza qualitativa e quantitativa, com caráter descritivo e exploratório, utilizando estudo de caso e pesquisa de campo. Para a coleta de dados foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas a 65 pais ou responsáveis, 18 professores, além de um coordenador pedagógico e um gestor escolar. Os resultados indicaram que o uso de tecnologias digitais e estratégias lúdicas contribui para motivar os alunos, favorecendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e promovendo maior participação no processo de aprendizagem. Concluiu-se que a integração de recursos tecnológicos e metodologias didáticas diversificadas pode fortalecer o processo de alfabetização e contribuir para uma aprendizagem mais significativa.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Leitura e Escrita. Ensino Fundamental. Lúdico. TIC.

**DEVELOPING READING AND WRITING SKILLS: didactic and technological strategies for  
achieving literacy at EMEF Nusa Machado School, Rio Verde – GO**

**ABSTRACT**

Literacy constitutes a fundamental process in children's educational development, especially in the early years of elementary education, a period in which the foundations for reading and writing are built. However, in different school contexts, difficulties related to reading comprehension and written production are still observed, which highlights the need for pedagogical strategies that promote the development of these skills. In this sense, this research aimed to analyze how teachers develop competencies when working with reading and writing through didactic and technological strategies to achieve literacy at EMEF Nusa Machado School, located in the municipality of Rio Verde, Goiás. The investigation adopted a mixed methodological approach, both qualitative and quantitative in nature, with descriptive and exploratory characteristics, using a case study and field research. For data collection, questionnaires containing open and closed questions were applied to 65 parents or guardians, 18 teachers, as well as one pedagogical coordinator and one school principal. The results indicate that the use of digital technologies and playful strategies contributes to motivating students, promoting the development of reading and writing skills and encouraging greater participation in the learning process. It is concluded that the integration of technological resources and diversified teaching methodologies can strengthen the literacy process and contribute to more meaningful learning.

**Keywords:** Literacy. Reading and Writing. Elementary Education. Playfulness. ICT.

**DESARROLLO DE COMPETENCIAS DE LECTURA Y ESCRITURA: estrategias didácticas y tecnológicas para el alcance de la alfabetización en la Escuela EMEF Nusa Machado, Rio Verde – GO**

**RESUMEN**

La alfabetización constituye un proceso fundamental en el desarrollo educativo de los niños, especialmente en los primeros años de la educación primaria, período en el cual se construyen las bases para la lectura y la escritura. Sin embargo, en diferentes contextos escolares aún se observan dificultades relacionadas con la comprensión lectora y la producción escrita, lo que evidencia la necesidad de estrategias pedagógicas que favorezcan el desarrollo de estas competencias. En este sentido, esta investigación tuvo como objetivo analizar cómo los docentes desarrollan competencias al trabajar la lectura y la escritura mediante estrategias didácticas y tecnológicas para el logro de la alfabetización en la Escuela EMEF Nusa Machado, ubicada en el municipio de Rio Verde, Goiás. La investigación adoptó un enfoque metodológico mixto, de naturaleza cualitativa y cuantitativa, con carácter descriptivo y exploratorio, utilizando estudio de caso e investigación de campo. Para la recolección de datos se aplicaron cuestionarios con preguntas abiertas y cerradas a 65 padres o responsables, 18 docentes, además de un coordinador pedagógico y un director escolar. Los resultados indican que el uso de tecnologías digitales y estrategias lúdicas contribuye a motivar a los estudiantes, favoreciendo el desarrollo de habilidades de lectura y escritura y promoviendo una mayor participación en el proceso de aprendizaje. Se concluye que la integración de recursos tecnológicos y metodologías didácticas diversificadas puede fortalecer el proceso de alfabetización y contribuir a un aprendizaje más significativo.

**Palabras clave:** Alfabetización. Lectura y Escritura. Educación Primaria. Ludicidad. TIC.

**INTRODUÇÃO**

A alfabetização ocupa posição central no processo de desenvolvimento educacional das crianças, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, momento em que se estabelecem as bases para a leitura, a escrita e a participação nas práticas sociais mediadas pela linguagem. Nesse contexto, aprender a ler e escrever não se limita à decodificação de letras e palavras, mas envolve compreender significados, interpretar textos e utilizar a linguagem em diferentes situações da vida cotidiana. Segundo Soares (2016), a alfabetização está diretamente associada à capacidade de compreender e utilizar a língua escrita nas práticas sociais. Essa compreensão amplia o sentido do processo alfabetizador e reforça a necessidade de práticas pedagógicas que favoreçam a construção significativa do conhecimento desde os primeiros anos escolares.

Sob essa perspectiva, compreender a alfabetização implica reconhecer que o aprendizado da leitura e da escrita se desenvolve de maneira progressiva e está relacionado a fatores cognitivos, sociais e culturais. Ferreiro e Teberosky (1979) demonstram que a criança não aprende a escrever apenas por repetição ou memorização, mas por meio da formulação de hipóteses sobre o funcionamento do sistema de escrita. Para as autoras, a interação com textos, símbolos e práticas sociais de leitura permite que a criança construa gradualmente sua compreensão da linguagem escrita. Dessa forma, o ambiente educativo torna-se um espaço fundamental para estimular experiências que favoreçam o desenvolvimento dessas competências.

Nesse cenário, a escola assume papel decisivo na organização de práticas pedagógicas capazes de promover o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Conforme argumenta Cagliari (1999), ensinar a ler e escrever exige criar condições para que o aluno compreenda a lógica do sistema de escrita e utilize a linguagem de forma significativa. Essa perspectiva desloca o ensino da simples transmissão de conteúdos para um processo de construção ativa do conhecimento. Assim, as práticas pedagógicas voltadas à alfabetização precisam estimular a curiosidade, a interpretação e o uso da linguagem em diferentes contextos comunicativos.

A partir dessas contribuições teóricas, torna-se evidente que o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras exige metodologias que valorizem a participação ativa dos alunos e a diversidade de práticas de linguagem. Conforme destaca Kleiman (2016), o ensino da leitura deve possibilitar que os estudantes interpretem textos e desenvolvam autonomia intelectual. Dessa forma, a alfabetização deixa de ser vista apenas como etapa inicial da

escolarização e passa a representar um processo contínuo de formação crítica e social dos indivíduos.

Nesse contexto de transformações educacionais, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm assumido papel cada vez mais relevante no cenário escolar. Kenski (2019) observa que as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de acesso à informação, de comunicação e de produção de conhecimento. Assim, sua incorporação ao processo educativo pode contribuir para tornar as práticas pedagógicas mais dinâmicas e interativas, especialmente no desenvolvimento das habilidades relacionadas à leitura e à escrita.

De forma semelhante, Moran (2018) argumenta que a utilização pedagógica das tecnologias permite diversificar estratégias de ensino e aproximar o ambiente escolar da realidade vivenciada pelos estudantes. Nesse sentido, recursos digitais podem funcionar como instrumentos de mediação que favorecem a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Dessa maneira, quando utilizados de forma planejada e pedagógica, esses recursos podem potencializar o desenvolvimento das competências necessárias ao processo de alfabetização.

Entretanto, é importante observar que a simples presença das tecnologias no ambiente escolar não garante, por si só, melhorias na aprendizagem. Para Almeida e Prado (2019), a integração das tecnologias ao ensino exige que os professores desenvolvam competências pedagógicas e digitais capazes de orientar o uso crítico desses recursos. Nesse contexto, a formação docente torna-se elemento essencial para que as tecnologias sejam utilizadas de maneira significativa, articuladas aos objetivos pedagógicos e às necessidades dos estudantes.

Diante desse cenário, tornou-se pertinente investigar de que forma as estratégias didáticas e tecnológicas podem contribuir para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita no contexto escolar. Conforme ressaltam Reis, Leite e Leão (2021), o uso de recursos digitais no processo educativo pode favorecer práticas de aprendizagem mais interativas e participativas. Assim, compreender como essas ferramentas são utilizadas no cotidiano escolar possibilita identificar caminhos para fortalecer o processo de alfabetização.

Considerando essas reflexões, esta pesquisa abordou o tema “Desenvolvendo competências de leitura e escrita: estratégias didáticas e tecnológicas para o alcance da alfabetização”, tomando como referência a realidade da Escola EMEF Nusa Machado, localizada no município de Rio Verde, Goiás. Neste estudo, buscou-se compreender de que maneira os professores utilizam estratégias pedagógicas e recursos tecnológicos para

favorecer o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no processo de alfabetização. Dessa forma, pretendeu-se contribuir para a reflexão sobre práticas educativas capazes de fortalecer a aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental e ampliar as possibilidades de construção do conhecimento.

### **Objetivo Geral**

Analisar como os professores desenvolvem suas competências ao trabalhar a leitura e escrita por meio de estratégias didáticas e tecnológicas, para o alcance da alfabetização na Escola EMEF Nusa Machado Rio Verde- GO.

### **Objetivos específicos**

1. Identificar o uso das tecnologias aplicadas à alfabetização como estratégia para melhorar a expressão oral dos alunos e sua interpretação crítica da realidade;
2. Determinar como as TIC fazem parte e estão inseridas no processo educativo para fortalecer e enriquecer a aprendizagem da leitura e escrita;
3. Apontar o impacto que a aplicação de ferramentas TIC tem na aprendizagem para o aumento dos hábitos e gosto pela leitura e escrita;
4. Considerar a importância das TIC no processo de alfabetização para melhorar a aquisição de competências junto aos alunos;
5. Identificar quais os aspectos do aprendizado do ler e escrever que os alunos melhoraram com a integração correta das TIC nos processos educativos;
6. Apontar as ferramentas tecnológicas que contribuem para o desenvolvimento das habilidades de ler e escrever na alfabetização.

### **Metodologia**

A definição do desenho metodológico constitui uma etapa fundamental no desenvolvimento de uma investigação científica, pois orienta as decisões relacionadas às estratégias de pesquisa, aos procedimentos de coleta de dados e às formas de análise adotadas ao longo do estudo. Em pesquisas educacionais, essa organização inicial permite estruturar o percurso investigativo de maneira coerente com os objetivos propostos e com o problema que orienta a investigação.

Sob essa perspectiva, a presente pesquisa foi estruturada a partir de uma abordagem de

natureza mista, articulando procedimentos qualitativos e quantitativos. Essa opção metodológica permitiu ampliar as possibilidades de compreensão do fenômeno investigado, uma vez que integra dados mensuráveis com interpretações construídas a partir das experiências e percepções dos participantes. Assim, a combinação dessas abordagens contribuiu para analisar, de forma mais abrangente, as estratégias didáticas e tecnológicas utilizadas no processo de alfabetização.

Considerando a natureza do problema investigado, o estudo caracterizou-se como exploratório e descritivo, sendo desenvolvido por meio de pesquisa de campo associada ao estudo de caso. A dimensão exploratória possibilitou ampliar o conhecimento inicial sobre o fenômeno analisado, especialmente em contextos nos quais determinadas práticas pedagógicas ainda não foram suficientemente investigadas no campo acadêmico.

Nessa direção, Severino (2018) ressalta que a pesquisa exploratória permite aprofundar a compreensão sobre determinado problema ao favorecer o levantamento de informações e a construção de interpretações iniciais acerca da realidade estudada. A partir dessa perspectiva, a investigação compreendeu como as estratégias didáticas e tecnológicas são utilizadas no contexto escolar, contribuindo para ampliar o entendimento sobre o processo de desenvolvimento das competências de leitura e escrita.

Além disso, a pesquisa de campo possibilita observar as práticas educativas diretamente no ambiente em que ocorrem. Essa característica permitiu aproximar o pesquisador da realidade vivenciada pelos sujeitos envolvidos no processo educativo, favorecendo uma análise mais sensível às dinâmicas que se estabelecem no cotidiano escolar. Dessa forma, a investigação se ancorou na observação da prática pedagógica em seu contexto real.

Ainda nessa perspectiva metodológica, o estudo de caso foi adotado como estratégia investigativa para examinar de maneira aprofundada o contexto específico da Escola EMEF Nusa Machado, localizada no município de Rio Verde, no estado de Goiás. O estudo de caso permite focalizar uma realidade particular sem perder de vista as dimensões sociais e educacionais que a constituem.

De acordo com Minayo (2018), o estudo de caso possibilita investigar fenômenos sociais complexos a partir da análise detalhada de um contexto específico, favorecendo a compreensão das relações estabelecidas entre sujeitos, práticas e instituições. Assim, essa estratégia metodológica contribuiu para analisar, de forma aprofundada, as práticas

pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento das competências de leitura e escrita no processo de alfabetização.

A coleta de dados representa uma etapa essencial no desenvolvimento de qualquer investigação científica, pois é por meio dela que o pesquisador reúne as informações necessárias para compreender o fenômeno estudado. Nesse processo, a escolha dos instrumentos deve considerar sua capacidade de captar informações relevantes para a análise do objeto investigado.

No planejamento metodológico, a definição da população e da amostra também assume papel central, pois delimita os sujeitos que participarão do processo investigativo. Conforme explicam Cervo e Bervian (2012), a população corresponde ao conjunto de indivíduos ou elementos que compartilham características relevantes para o estudo, constituindo o universo sobre o qual se pretende produzir conhecimento científico.

No caso desta investigação, a população foi composta pelos pais ou responsáveis pelos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental da Escola EMEF Nusa Machado, bem como pelos profissionais que atuam diretamente na instituição, incluindo professores, coordenador pedagógico e gestor escolar. A participação desses diferentes sujeitos permitiu reunir percepções variadas sobre o processo educativo desenvolvido na escola.

A definição da amostra foi realizada considerando critérios que possibilitassem representar, adequadamente, o universo investigado. Gerhardt e Silveira (2016) ressaltam que uma amostra representativa contribui para garantir maior consistência às análises realizadas, permitindo interpretar os dados em relação ao conjunto da população estudada.

Assim, participaram da pesquisa 65 pais ou responsáveis pelos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, além de 18 professores, um coordenador pedagógico e um gestor escolar da instituição investigada. A participação desses sujeitos permitiu reunir diferentes perspectivas acerca do desenvolvimento das competências de leitura e escrita no processo de alfabetização, contribuindo para uma compreensão mais ampla das práticas educativas analisadas no contexto escolar.

### **Fundamentos teóricos da alfabetização e o papel das tecnologias digitais no desenvolvimento das competências de leitura e escrita**

A alfabetização constitui um dos processos mais significativos no desenvolvimento educacional das crianças, especialmente nos anos iniciais da escolarização. Nesse período, os

estudantes passam a estabelecer um contato mais sistemático com a linguagem escrita, ampliando suas possibilidades de comunicação, interpretação e participação social. Sob essa perspectiva, aprender a ler e escrever ultrapassa a simples decodificação de palavras, envolvendo a construção de sentidos e a compreensão das práticas sociais mediadas pela linguagem.

Nesse contexto, Soares (2016, p. 18) destaca que “alfabetizar é ensinar o indivíduo a dominar o sistema de escrita”. Essa definição evidencia que o processo de alfabetização envolve não apenas a aprendizagem das estruturas da língua escrita, mas também a capacidade de utilizar esse conhecimento em diferentes situações de interação social. Assim, compreender os fundamentos teóricos que sustentam a alfabetização torna-se essencial para orientar práticas pedagógicas capazes de favorecer o desenvolvimento das competências de leitura e escrita.

Ao considerar as bases teóricas que explicam o processo de aprendizagem, a teoria do desenvolvimento cognitivo, proposta por Jean Piaget, oferece importantes contribuições para compreender como as crianças constroem conhecimentos ao longo de sua trajetória educativa. Na perspectiva piagetiana, o aprendizado ocorre por meio da interação entre o sujeito e o meio, sendo resultado de processos contínuos de assimilação e acomodação que permitem reorganizar as estruturas cognitivas.

Nessa direção, Piaget (1996, p. 23) afirma que “o conhecimento não é uma cópia da realidade, mas uma construção do sujeito”. Tal compreensão reforça a ideia de que o processo de alfabetização deve considerar o papel ativo da criança na construção do conhecimento. Dessa forma, práticas pedagógicas que incentivem a exploração, a investigação e a reflexão tendem a favorecer aprendizagens mais significativas no desenvolvimento da leitura e da escrita.

Enquanto a perspectiva construtivista de Piaget enfatiza a construção individual do conhecimento, a teoria sociocultural de Lev Vygotsky amplia essa compreensão ao destacar o papel das interações sociais no processo de aprendizagem. Para o autor, o desenvolvimento intelectual ocorre inicialmente no plano social, por meio da interação com outras pessoas, e posteriormente é internalizado pelo indivíduo.

Nesse sentido, Vygotsky (2007) atribui à linguagem uma função central no desenvolvimento humano, pois ela atua como instrumento de mediação entre o sujeito e o mundo. Assim, o processo de alfabetização passa a ser compreendido não apenas como

aquisição de habilidades técnicas, mas como uma prática social construída em contextos de diálogo, cooperação e troca de experiências entre alunos e professores.

Sob essa perspectiva, o papel do professor assume grande relevância no processo educativo, especialmente na mediação das atividades de aprendizagem. Conforme argumenta Vygotsky (2007, p. 97), “aquilo que a criança consegue fazer hoje, com ajuda, será capaz de realizar sozinha amanhã”. Essa reflexão evidencia a importância da intervenção pedagógica no desenvolvimento das competências cognitivas, indicando que a aprendizagem ocorre de forma mais efetiva quando os estudantes recebem apoio adequado durante o processo de construção do conhecimento.

No contexto da alfabetização, o ensino da leitura e da escrita deve ser compreendido como um processo gradual que envolve múltiplas dimensões do desenvolvimento humano. Conforme ressalta Soares (2016), a alfabetização está diretamente associada ao conceito de letramento, que se refere ao uso social da linguagem escrita em diferentes contextos de comunicação. Dessa forma, aprender a ler e escrever significa também desenvolver a capacidade de compreender textos, interpretar informações e participar de práticas sociais mediadas pela escrita.

Além dos fundamentos teóricos relacionados à aprendizagem, é importante considerar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores no processo de alfabetização. Nesse cenário, práticas educativas que valorizam metodologias diversificadas e recursos didáticos inovadores tendem a favorecer maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.

Segundo Bonilla e Pretto (2018), a incorporação de recursos digitais no ambiente escolar amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento e cria novas formas de interação entre professores, alunos e conteúdos. Dessa maneira, o uso de tecnologias pode contribuir para tornar as atividades pedagógicas mais dinâmicas, estimulando a participação ativa dos estudantes no desenvolvimento das competências de leitura e escrita.

Nesse contexto de transformações educacionais, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm assumido papel cada vez mais relevante no cenário contemporâneo. A presença constante de recursos digitais no cotidiano dos estudantes modifica as formas de interação com a informação e exige que a escola desenvolva estratégias pedagógicas capazes de dialogar com essa nova realidade.

Nesse sentido, a utilização das tecnologias digitais no processo de alfabetização pode contribuir para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita ao oferecer ambientes

interativos de aprendizagem. Recursos digitais, jogos educativos e plataformas pedagógicas permitem que os alunos explorem diferentes linguagens e formas de expressão, tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

De acordo com Bianchini e Fruet (2019), o uso pedagógico das tecnologias favorece ambientes de aprendizagem mais participativos, estimulando a criatividade, a curiosidade e o interesse dos estudantes pela leitura. Assim, quando integradas de forma planejada ao processo educativo, as tecnologias podem ampliar as possibilidades de ensino e contribuir para o fortalecimento das práticas de alfabetização.

Por outro lado, a integração das tecnologias no ambiente escolar exige planejamento pedagógico e formação adequada dos professores. A simples presença de equipamentos tecnológicos não garante melhorias no processo de ensino e aprendizagem, sendo necessário que esses recursos estejam articulados a objetivos educacionais claros.

Nesse sentido, Souza et al. (2024) ressaltam que o uso das tecnologias na educação precisa estar alinhado a propostas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento das competências cognitivas e comunicativas dos estudantes. Dessa forma, o professor assume papel fundamental ao selecionar estratégias que integrem os recursos digitais às práticas educativas de maneira crítica e reflexiva.

Diante dessas reflexões, compreender as relações entre alfabetização, teorias da aprendizagem e tecnologias digitais torna-se fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. A articulação entre esses elementos permite criar ambientes de aprendizagem mais significativos, nos quais a leitura e a escrita são trabalhadas de forma integrada às experiências dos alunos.

Assim, o uso consciente das tecnologias no contexto educacional pode contribuir para fortalecer o processo de alfabetização e ampliar as oportunidades de aprendizagem, favorecendo a formação de sujeitos capazes de utilizar a linguagem escrita de maneira crítica, reflexiva e socialmente significativa.

## **Resultados**

A análise dos resultados desta pesquisa foi construída a partir das informações obtidas nas entrevistas realizadas com professores, equipe gestora e pais ou responsáveis pelos estudantes em processo de alfabetização. A coleta desses dados permitiu compreender diferentes percepções sobre o desenvolvimento das competências de leitura e escrita mediadas

por estratégias didáticas e pelo uso de recursos tecnológicos no contexto escolar. Assim, a interpretação das informações relacionou os dados empíricos às discussões teóricas apresentadas ao longo do estudo, considerando que a investigação educacional exige compreender os fenômenos a partir da realidade vivenciada pelos sujeitos envolvidos no processo educativo. Conforme destaca Minayo (2001, p.21), “a análise qualitativa busca compreender significados presentes nas relações sociais”, permitindo interpretar os fenômenos educacionais para além de uma leitura puramente quantitativa dos dados.

No que se refere às entrevistas realizadas com os professores, observou-se inicialmente o perfil dos participantes quanto à formação, gênero e nível de escolaridade. Os dados indicam que todas as docentes participantes são do gênero feminino, aspecto que reflete uma característica recorrente no campo educacional, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Essa realidade evidencia que a docência voltada às crianças, ainda, apresenta forte predominância feminina. De acordo com Sáinz e López-Sáez (2010), determinadas profissões foram historicamente associadas a papéis de gênero, sendo o trabalho com crianças frequentemente relacionado ao universo feminino. Dessa forma, a presença majoritária de mulheres na alfabetização pode ser compreendida como resultado de construções sociais e culturais que, ao longo do tempo, associaram o cuidado e a educação infantil às mulheres.

Além da análise do perfil docente, as entrevistas também permitiram identificar percepções relacionadas ao uso de estratégias didáticas e tecnológicas no processo de alfabetização. Os professores relataram que a utilização de recursos digitais tem contribuído para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas, despertando maior interesse dos alunos pelas atividades relacionadas à leitura e à escrita. Esse resultado evidencia que as tecnologias, quando utilizadas de forma planejada, podem favorecer ambientes de aprendizagem mais participativos. Bonilla e Pretto (2018) ressaltam que a presença das tecnologias digitais na escola amplia as possibilidades de interação, comunicação e produção do conhecimento, contribuindo para a construção de novas formas de aprendizagem.

Entretanto, os relatos também indicaram que o uso das tecnologias no ambiente escolar precisa estar articulado a objetivos pedagógicos claros. A simples presença de equipamentos tecnológicos não garante, por si só, melhorias no processo de ensino e aprendizagem. Bruno, Pesce e Bertomeu (2012) destacam que as tecnologias ampliam as possibilidades de comunicação e construção do conhecimento, desde que sejam integradas a

práticas pedagógicas significativas. Dessa forma, os depoimentos dos professores evidenciaram que o uso consciente desses recursos pode contribuir para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita durante o processo de alfabetização.

No que se refere às entrevistas realizadas com a equipe gestora da escola, composta pela gestora e pela coordenadora pedagógica, observou-se que ambas possuem formação acadêmica em nível de pós-graduação e experiência significativa na área educacional. Esse aspecto demonstra que a liderança pedagógica da instituição possui formação adequada para acompanhar e orientar o desenvolvimento das práticas educativas no ambiente escolar. Libâneo (2013) destaca que a gestão escolar desempenha papel fundamental na organização do trabalho pedagógico, sendo responsável por promover ações que contribuam para a melhoria da qualidade da aprendizagem.

As entrevistas também revelaram que a gestão escolar tem buscado incentivar o uso de metodologias diversificadas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. A presença de recursos tecnológicos na escola tem sido estimulada como forma de ampliar as possibilidades de ensino e favorecer o desenvolvimento das competências dos alunos. Tiedemann (2000) ressalta que fatores socioculturais e formativos podem influenciar a forma como educadores percebem e utilizam as tecnologias no contexto educacional. Nesse sentido, observou-se que a escola investigada tem buscado construir um ambiente favorável à inovação pedagógica.

Outro grupo investigado foi composto pelos pais e responsáveis pelos estudantes em processo de alfabetização. Ao todo, participaram da pesquisa 65 responsáveis, o que possibilitou compreender aspectos do contexto familiar no qual os alunos estão inseridos. Os dados indicaram que a maioria dos participantes é do gênero feminino e possui nível de escolaridade correspondente ao Ensino Fundamental. Esse aspecto revelou desafios relacionados ao acompanhamento escolar das crianças, uma vez que o nível de escolaridade dos responsáveis pode influenciar as formas de apoio oferecidas ao processo de aprendizagem.

Rodríguez Cattaneo (2017) chama atenção para a realidade de muitos pais e mães que precisam conciliar responsabilidades familiares, trabalho e, em alguns casos, seus próprios processos de escolarização. Essa situação evidencia que, muitas vezes, o acompanhamento das atividades escolares ocorre em meio a diversas demandas cotidianas. Assim, o processo de alfabetização não depende apenas das ações desenvolvidas pela escola, mas também das

condições sociais e educacionais presentes no ambiente familiar.

Dessa forma, a análise integrada das entrevistas com professores, gestores e responsáveis permitiu compreender que o desenvolvimento das competências de leitura e escrita envolve múltiplos fatores. Aspectos relacionados à formação docente, às práticas pedagógicas, ao uso das tecnologias e à participação da família interagem continuamente no processo educativo. Nesse sentido, os resultados desta pesquisa reforçam a importância de fortalecer o diálogo entre escola e comunidade, criando condições que favoreçam o desenvolvimento do processo de alfabetização e contribuam para uma aprendizagem mais significativa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O percurso desenvolvido ao longo desta pesquisa possibilitou compreender a importância do processo de alfabetização na formação das crianças, especialmente nos primeiros anos da escolarização. Esse período representa uma fase marcada por descobertas, curiosidade e intensa construção de conhecimentos, tornando o ambiente escolar um espaço essencial para o desenvolvimento das habilidades relacionadas à leitura e à escrita. Nesse contexto, aprender a ler e escrever não se limita à aquisição de códigos linguísticos, mas envolve a ampliação das formas de comunicação, a construção de sentidos e a participação ativa na vida social.

Outro aspecto relevante, identificado durante a pesquisa, refere-se à utilização das tecnologias digitais no processo de alfabetização. A presença desses recursos no ambiente escolar tem potencial para tornar as atividades pedagógicas mais dinâmicas e envolventes, despertando maior interesse dos alunos pelo processo de aprendizagem. Ferramentas digitais, jogos educativos e plataformas interativas possibilitam que as crianças participem de maneira mais ativa das atividades propostas, favorecendo o desenvolvimento da leitura, da escrita e da interpretação textual.

A pesquisa também evidenciou a importância do papel do professor na mediação do processo educativo. Mesmo diante de desafios presentes no cotidiano escolar, os docentes demonstraram empenho em adaptar suas metodologias e buscar estratégias que tornem as aulas mais significativas para os alunos. Essa postura revela o compromisso dos profissionais da educação com o desenvolvimento integral das crianças e com a construção de um ambiente de aprendizagem que valorize a participação, o diálogo e a troca de experiências.

Além disso, o estudo destacou a relevância da participação da família no processo de alfabetização. O acompanhamento das atividades escolares, por parte dos pais ou responsáveis, contribui para fortalecer o vínculo das crianças com a aprendizagem e pode favorecer o desenvolvimento de hábitos de estudo e de interesse pela leitura. Quando escola e família atuam de forma colaborativa, criam-se condições mais favoráveis para o desenvolvimento das competências necessárias ao processo de alfabetização.

Por fim, os resultados desta pesquisa reforçam a necessidade de continuar investindo em práticas pedagógicas que valorizem a diversidade de estratégias de ensino e o uso consciente das tecnologias no ambiente escolar. Promover experiências de aprendizagem que estimulem a criatividade, a participação e a construção coletiva do conhecimento constitui um caminho importante para fortalecer o processo de alfabetização e ampliar as oportunidades educativas para os estudantes. Dessa forma, a integração entre metodologias didáticas, recursos tecnológicos e participação da comunidade escolar pode contribuir para a construção de uma educação mais significativa e inclusiva.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** São Paulo: Paulus, 2019.
- BIANCHINI, Rejane; FRUET, Fabiane S. Oliveira. **Integração das tecnologias nos processos de alfabetização e letramento.** Lajeado: UF Santa Maria, 2019.
- BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson de Luca. **Política educativa e cultura digital: entre práticas escolares e práticas sociais.** Florianópolis: UFSC, 2018.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística.** São Paulo: Scipione, 1999.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artmed, 1979.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas: Papirus, 2019.

- KLEIMAN, Angela B. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes, 2016.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2013.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- REIS, Maria Aparecida; LEITE, Maria de Fátima; LEÃO, Marcos. **Tecnologias digitais e práticas pedagógicas na alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2021.
- RODRÍGUEZ CATTANEO, Andrea. **Estudiantes padres y madres en la educación superior**. Buenos Aires: CLACSO, 2017.
- SÁINZ, Milagros; LÓPEZ-SÁEZ, Mercedes. Gender differences in computer attitudes and the choice of technology-related occupations. **Computers & Education**, 2010.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2016.
- SOUZA, Valéria Costa et al. Integração da tecnologia na aprendizagem colaborativa: estratégias e impactos no ensino moderno. **Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, 2024.
- TIEDEMANN, Jörg. Gender-related beliefs about mathematics ability and career orientation. **European Journal of Psychology of Education**, 2000.
- URSINI, Sonia; RAMÍREZ, María. **Gênero e educação: perspectivas contemporâneas**. México: UNAM, 2014.